

Resultados 2T24



Resultados 2T24

São Paulo, 14 de agosto de 2024 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2024 (2T24), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T24 x 2T23, exceto quando indicado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Vivenciamos ao longo do 2T24 complexidade no cenário macro, pautado por forte volatilidade nos indicadores econômicos e alta nas taxas futuras de juros. Neste contexto, seguimos comprometidos com a otimização da alocação de capital pela Cosan e pelos negócios do portfólio, ao mesmo tempo que mantivemos o foco dos times na execução das operações e projetos estratégicos.

Na agenda de gestão do endividamento, captamos recursos, a fim de reforçar nossa estrutura de capital e permitir que as companhias naveguem pelos desafios oriundos da atual conjuntura, capturando eficiências em custo e *duration*. Somado ao aumento dos dividendos recebidos no período - principalmente de Compass e Moove, aprimoramos o índice de cobertura do serviço da dívida na Cosan.

Na frente de gestão do portfólio, destacamos (i) o início do processo pela Moove em busca do potencial IPO, (ii) a aquisição pela Compass do controle da Compagas – distribuidora de gás natural do Paraná, e (iii) a otimização de investimentos em Santos pela Rumo, com a alienação de parte do T39 e a parceria estratégica com a CHS para construção do novo terminal, além dos avanços nos investimentos estruturantes das empresas.

DESTAQUES 2T24

EBITDA
Sob Gestão¹

R\$ 7,1 bi

(R\$ 6,2 bi no 2T23)

Resultado Líquido
Cosan Corporativo²

-R\$ 227 MM

(-R\$ 1,0 bi no 2T23)

LTIF³
Portfólio Cosan⁴

0,24

(0,22 no 1T24)

Dividendos e JCP
recebidos
Cosan Corporativo

R\$ 2,1 bi

(R\$ 267 MM no 2T23)

Dívida Líquida
Cosan Corporativo

R\$ 21,3 bi

(R\$ 22,7 bi no 1T24)

ICSD⁵
Cosan Corporativo

1,3x LTM

(1,1x no 1T24)

Notas: (1) EBITDA sob gestão: 100% do EBITDA ajustado dos negócios da Cosan S.A. Para Vale, considera a participação da Cosan por meio de equivalência patrimonial; (2) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhamento na página 23; (3) *Lost time injury frequency* = Número de acidentes/milhões de horas trabalhadas; (4) Considera informações da Rumo, Compass, Moove, Radar, Controladora Cosan e Raízen; (5) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida = Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM/ Juros Pagos LTM.

Sumário Executivo

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Cosan Corporativo¹								
Lucro líquido (Prejuízo)	(227)	(1.043)	-78%	(192)	18%	(419)	(1.947)	-78%
Dívida bruta	25.324	27.448	-8%	25.297	0%	25.324	27.448	-8%
Dividendos e JCP recebidos ²	2.065	267	n/a	911	n/a	2.976	1.193	n/a
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida LTM	1,3x	1,3x	n/a	1,1x	0,2x	1,3x	1,3x	n/a
Geração (consumo) de caixa gerencial	1.362	3.644	-63%	(1.118)	n/a	244	3.249	-92%
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado^{3,4}								
Rumo	2.142	1.448	48%	1.689	27%	3.831	2.628	46%
Compass	1.375	968	42%	893	54%	2.269	1.926	18%
Moove	351	302	16%	329	7%	680	578	18%
Radar	133	189	-29%	136	-2%	269	327	-18%
Raízen	2.314	3.265	-29%	3.674	-37%	5.988	9.178	-35%
Vale ⁵	784	-	n/a	426	84%	1.210	403	6%
Investimentos^{3,6}								
Rumo	1.176	693	70%	967	22%	2.143	1.621	32%
Compass	438	507	-14%	531	-18%	969	1.034	-6%
Raízen	2.224	2.225	0%	5.120	-57%	7.344	6.524	13%
Outros ⁷	58	74	-22%	37	56%	96	128	-25%

Notas: (1) Composição da Cosan Corporativo conforme detalhamento na página 23; (2) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebidos na Cosan Corporativo e inclui efeito de redução de capital; (3) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios, inclusive da Raízen S.A.; (4) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 25 deste relatório; (5) Até novembro de 2023, os dividendos e JCP recebidos da Vale eram contabilizados no resultado e, a partir de dezembro de 2023, a contribuição é via equivalência patrimonial; (6) Investimentos contabilizados em regime caixa e excluem M&A; (7) Considera os investimentos dos demais segmentos Moove, Radar e Cosan Corporativo.

Apresentamos no segundo trimestre de 2024 resultado líquido de -R\$ 227 milhões, afetado, dentre outros efeitos, pelo impacto não recorrente de *impairment* na Rumo. Na comparação com o 2T23, melhoramos o resultado em R\$ 816 milhões, em razão da maior contribuição dos negócios via equivalência patrimonial.

O saldo da dívida bruta corporativa era de R\$ 25,3 bilhões ao final do 2T24, estável na comparação sequencial, porém capturando eficiências com redução no custo médio implícito de CDI+1,54% para CDI+1,41%, e alongamento dos prazos de vencimento. Além disso, executamos a liquidação total da estrutura do *collar financing* em abril de 2024, e emitimos debêntures no mercado local em junho do mesmo ano, em séries de 5 e 10 anos, com o propósito de refinanciar os vencimentos de curto prazo do balanço.

O ICSD foi de 1,1x no 1T24 para 1,3x no 2T24, sustentado pelo maior fluxo de dividendos dos últimos doze meses, com aumento das contribuições da Compass e da Moove no período corrente. O crescimento dos dividendos recebidos pela Cosan também impulsionou a geração de caixa gerencial, alcançando R\$ 1,4 bilhão no período, revertendo consumo de caixa de R\$ 1,1 bilhão no trimestre anterior. Na comparação anual, a queda de 63% na geração de caixa é explicada pelas captações de R\$ 4,7 bilhões no 2T23, cujos recursos foram direcionados para *liability management* no 3T23.

Os negócios apresentaram indicadores trimestrais em linha com o planejamento para o ano. O desempenho da Rumo foi alavancado por maiores volumes e margens, refletindo aumento médio da tarifa. Na Compass, a expansão do EBITDA reflete, entre outros efeitos, o início das operações do TRSP na Edge. A execução contínua da estratégia comercial e inteligência de suprimentos permitiu o desempenho superior da Moove. Na Radar, as receitas com arrendamento foram em linha com o ano anterior. A Raízen apresentou expansão das margens de Mobilidade, compensada, principalmente, pelo menor resultado sazonal de açúcar. E a consolidação proporcional da Vale via equivalência patrimonial, sem base de comparação no 2T23, contribuiu para a expansão de 15% do EBITDA sob gestão do trimestre.

Por fim, os investimentos dos negócios seguem o plano estratégico e foram alocados para manutenção das operações e para os projetos estruturantes do portfólio.

Índice

A. Resultado Cosan Corporativo	5
A.1 Equivalência patrimonial (MEP)	5
A.2 G&A e Outras.....	6
A.3 Resultado Financeiro	6
A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	7
A.5 Lucro Líquido	7
B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo.....	8
B.1 Endividamento	8
B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)	9
B.2 Valor de resgate das ações preferenciais	10
B.3 Dividendos	10
B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa	11
C. Desempenho do Portfólio.....	12
C.1 Rumo	12
C.2 Compass.....	13
C.3 Moove.....	13
C.4 Radar	14
C.5 Raízen	15
C.6 Investimento em participação na Vale	16
D. Anexos	18
Anexo I - Temas Relevantes e Destaques ESG.....	18
Anexo II – Demonstrações Financeiras.....	19
Cosan Corporativo	19
Cosan Consolidado S.A.	21
Anexo III - Segmentos Reportados	23
Nota por segmento - Resultado Cosan Consolidado Contábil	24
Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA	25

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas, controlada em conjunto e coligada - *vide mapa apresentado na página 23*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas, principalmente por, contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia, entre outros; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial (MEP)

R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Rumo	(530)	51	(581)	112	(643)	(418)	73	(491)
Cosan Dez (Compass) ¹	493	244	249	247	245	740	(470)	1.211
Moove	129	75	54	126	3	256	(44)	300
Radar ²	28	46	(18)	30	(2)	58	74	(15)
Controladas (a)	120	416	(296)	516	(396)	636	(367)	1.004
Raízen ³	51	30	22	(46)	97	6	158	(153)
Cosan Nove (Raízen) ³	402	233	169	(357)	759	44	1.235	(1.191)
Controlada em Conjunto (b)	453	263	190	(403)	856	50	1.393	(1.343)
Cosan Oito (Vale) ⁴	784	-	784	426	358	1.210	-	1.210
Coligadas (c)	784	-	784	426	358	1.210	-	1.210
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo (a+b+c)	1.357	679	678	539	818	1.897	1.026	871

Notas: (1) A controlada Cosan Dez, que detém 88% da Compass, foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Bradesco BBI S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (3) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen S.A., foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú Unibanco S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (4) Composto pelo resultado de equivalência patrimonial da Vale a partir do mês de dezembro de 2023. Para mais informações, consultar item C.6 Investimento em participação na Vale.

A equivalência patrimonial da Cosan Corporativo no 2T24 foi de R\$ 1,4 bilhão, maior em R\$ 678 milhões em comparação ao 2T23. A melhora na rubrica é explicada principalmente pela contabilização do MEP da Vale proporcional à participação da Cosan, que teve início em dezembro de 2023, e, portanto, sem contrapartida na base de comparação. Ademais, a Raízen, com o reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS, e a Compass, com o *ramp-up* da operação da Edge e reversão de provisões na Comgás, suportaram o MEP do trimestre.

O resultado foi parcialmente compensado pela menor contribuição da equivalência oriunda da Rumo, em função do evento extraordinário de *impairment* na Malha Sul (*mais detalhes no item C.1. Rumo*), apesar da melhor performance operacional com maiores volumes e tarifas.

Quando comparado ao 1T24, a variação positiva é explicada majoritariamente pela maior contribuição da Vale no período atual, além dos efeitos na Raízen e Compass mencionados acima.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas ¹	(112)	(99)	(13)	(105)	(7)	(217)	(194)	(23)
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(355)	(21)	(334)	(14)	(340)	(369)	351	(719)
Dividendos e JCP Vale S.A.	-	-	-	-	-	-	403	(403)
Outras	(355)	(21)	(334)	(14)	(340)	(369)	(52)	(317)
Depreciação e amortização	4	4	0	4	0	8	8	(0)
EBITDA ex-equivalência patrimonial (MEP)	(462)	(116)	(347)	(115)	(347)	(578)	163	(741)

Notas: (1) A partir do 4T23, passou a contemplar o resultado de negócios pré-operacionais e projetos de outros investimentos da Cosan, e das *holdings* intermediárias Cosan Oito e Cosan Dez. Os impactos estão refletidos nos períodos comparativos do trimestre e do ano.

As despesas gerais e administrativas da Cosan Corporativo totalizaram R\$ 112 milhões, aumento de R\$ 13 milhões quando comparado ao 2T23, em função de maior despesa com remuneração registrada no período.

As outras despesas operacionais somaram R\$ 355 milhões no 2T24, impactadas negativamente pela venda de 0,78% das ações da Vale a um preço médio menor que o preço registrado em 30 de novembro de 2023, quando o investimento passou a ser contabilizado via equivalência patrimonial. Vale ressaltar que este efeito negativo foi neutralizado pela liquidação dos derivativos atrelados à estrutura de *Collar Financing*, conforme explicado a seguir.

A.3 Resultado Financeiro

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Custo da dívida bruta	(1.184)	(1.127)	(57)	(1.110)	(74)	(2.295)	(1.943)	(352)
<i>Perpetual notes</i>	(314)	64	(378)	(85)	(229)	(399)	67	(466)
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(849)	(520)	(329)	(839)	(10)	(1.688)	(1.027)	(661)
Cosan Oito (MTM NDF e <i>accrual</i> de juros 4131)	(21)	(672)	651	(186)	165	(207)	(982)	775
Rendimento de aplicações financeiras	65	69	(3)	63	2	129	120	9
(-) Juros da dívida líquida	(1.119)	(1.059)	(60)	(1.047)	(72)	(2.166)	(1.823)	(343)
Cosan Oito - Outros efeitos ¹	(119)	(1.111)	992	516	(635)	397	(1.724)	2.121
<i>Total Return Swap</i> (TRS)	(372)	84	(456)	(427)	55	(799)	(120)	(679)
Outros encargos e variações monetárias	109	(84)	193	1	108	110	(113)	223
Despesas bancárias, <i>fees</i> e outros	(17)	(9)	(8)	(8)	(9)	(25)	(21)	(4)
(-) Outros efeitos	(399)	(1.120)	721	83	(481)	(316)	(1.978)	1.662
Resultado financeiro	(1.517)	(2.179)	661	(964)	(553)	(2.481)	(3.801)	1.320

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM e desfazimento de derivativos, e repasse para os bancos, conforme detalhado no item C.6 Investimento em participação na Vale.

O custo da dívida bruta foi de R\$ 1,2 bilhão no 2T24, acréscimo de R\$ 57 milhões quando comparado ao 2T23. O aumento é explicado pela variação cambial desfavorável dos *perpetual notes* - efeito não caixa, parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência oriundos da gestão do endividamento realizada ao longo dos últimos trimestres. O rendimento de aplicações financeiras foi de R\$ 65 milhões em linha com o trimestre anterior. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo ao final do 2T24 foi de CDI+1,41%¹ versus CDI+1,54% no 1T24, evidenciando o nosso foco na otimização da estrutura de capital.

Os outros efeitos no resultado financeiro apresentaram redução de R\$ 721 milhões no período, majoritariamente impactados pelo ganho com a liquidação antecipada dos derivativos do *Collar Financing*, e pela base de comparação afetada negativamente pela marcação a mercado das participações direta e collarizada na Vale (*mais detalhes no item C.6*). Além disso, o MtM do *Total Return Swap* (TRS) das ações da Cosan foi negativo em R\$ 372 milhões no trimestre, explicado pela desvalorização de 14% nas cotações.

O resultado financeiro líquido do 2T24 totalizou despesa de R\$ 1,5 bilhão, variação positiva de R\$ 661 milhões versus o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo ganho nas liquidações do *Collar Financing* e pelo período comparativo negativamente impactado pelo MtM da participação direta e collarizada. Na comparação sequencial, o aumento ocorreu em razão do ganho registrado no 1T24 com o MtM dos derivativos atrelados à participação collarizada na Vale e com o ganho no desfazimento da maior parte dos derivativos atrelados à estrutura mencionada anteriormente.

Notas: (1) Inclui todas as dívidas detalhadas no item B.1 Endividamento, inclusive o Bônus Perpétuo.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(626)	(1.619)	993	(544)	(82)	(1.170)	(2.620)	1.449
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	213	550	(338)	185	28	398	891	(493)
Equivalência patrimonial	462	231	231	183	278	645	349	296
Outros	(16)	10	(26)	(17)	1	(34)	136	(169)
Despesa efetiva de IR/CS	658	791	(133)	351	307	1.009	1.375	(366)
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	105,1%	48,9%		64,5%		86,2%	52,5%	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(9)	(3)	(7)	(7)	(2)	(17)	28	(44)
Diferido	668	794	(126)	358	310	1.026	1.348	(322)

A.5 Lucro Líquido

R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Equivalência patrimonial (MEP)	1.357	679	678	539	818	1.897	1.026	871
Despesas gerais e administrativas	(112)	(99)	(13)	(105)	(7)	(217)	(194)	(23)
Outras receitas (despesas) operacionais	(355)	(21)	(334)	(14)	(340)	(369)	351	(719)
Resultado financeiro	(1.517)	(2.179)	661	(964)	(553)	(2.481)	(3.801)	1.320
Imposto de renda e contribuição social	658	791	(133)	351	307	1.009	1.375	(366)
Acionistas não controladores	(259)	(222)	(37)	1	(260)	(258)	(709)	452
Operação descontinuada	-	7	(7)	-	-	-	7	(7)
Lucro líquido (prejuízo)	(227)	(1.043)	816	(192)	(35)	(419)	(1.947)	1.528

A Cosan Corporativo apresentou prejuízo de R\$ 227 milhões no 2T24, afetado pela contabilização do *impairment* da Rumo na Malha Sul, efeito não recorrente e não caixa no resultado. Ainda assim, quando comparado ao 2T23, a variação positiva de R\$ 816 milhões é explicada pelo aumento da equivalência patrimonial, com destaque para a Vale, que passou a ser contabilizada como MEP a partir de dezembro de 2023.

Em comparação com 1T24, a variação negativa no resultado líquido da Companhia é explicada majoritariamente pelo resultado financeiro no período comparativo impactado por ganhos com marcação a mercado e *unwind* de parte dos derivativos atrelados à participação collarizada, parcialmente compensada pela maior contribuição dos negócios via equivalência patrimonial.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R\$ MM	Empresa	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
Cosan Corporativo						
Resolução 4131	Cosan Oito	-	8.619	(8.619)	1.915	(1.915)
Debêntures ¹	Cosan S.A.	9.669	7.498	2.171	8.202	1.466
Notas Comerciais	Cosan S.A.	1.024	-	1.024	1.027	(3)
Bond (Sênior Notes 2027)	Offshores	2.251	3.244	(993)	2.014	237
Bond (Sênior Notes 2029)	Offshores	4.162	3.653	509	3.689	473
Bond (Sênior Notes 2030)	Offshores	3.036	2.630	406	2.779	257
Bond (Sênior Notes 2031)	Offshores	3.305	-	3.305	3.014	292
Bônus Perpétuos	Offshores	2.814	2.440	375	2.530	285
(-) MTM NDF Collar Financing	Cosan Oito	-	1.162	(1.162)	391	(391)
(-) MTM derivativos	Cosan Oito	(239)	(1.627)	1.388	(693)	454
(-) MTM derivativos ²	Cosan S.A.	(699)	(172)	(527)	430	(1.129)
Dívida bruta (ex-IFRS 16)		25.324	27.448	(2.124)	25.297	27
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(3.994)	(19.806)	15.812	(2.584)	(1.410)
Caixa, equivalentes de caixa		(2.952)	(4.999)	2.047	(1.626)	(1.326)
TVM		(1.042)	(14.807)	13.765	(958)	(84)
Cosan Oito		(198)	(14.152)	13.955	(251)	54
Outros		(845)	(654)	(190)	(707)	(138)
Dívida líquida (a)		21.329	7.642	13.688	22.713	(1.383)
Valores de mercado VALE3 ³ (b)		(11.034)			(12.827)	1.793
Dívida líquida gerencial (c = a - b)		10.295			9.886	409

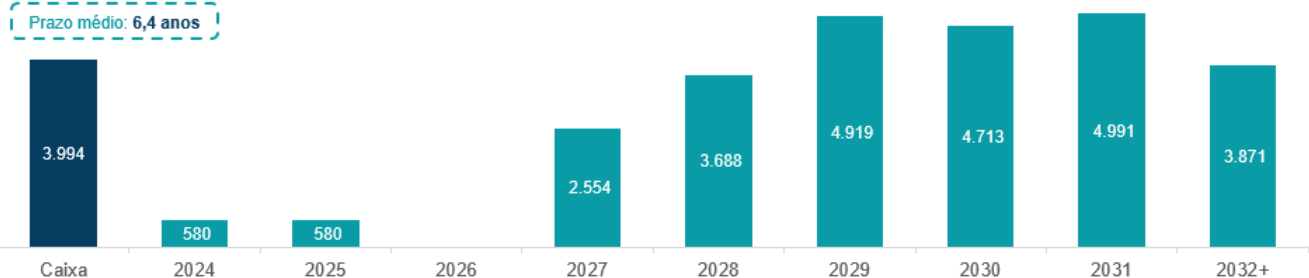
Notas: (1) Valor líquido das estruturas de interinação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Exclui o efeito do swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131, que foi reclassificado para a Cosan Oito; (3) Valor de mercado das ações VALE3 no fechamento dos respectivos trimestres.

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com dívida bruta de R\$ 25,3 bilhões, em linha com o saldo ao final do 1T24. Foram executados os seguintes movimentos de *liability management* no trimestre: a liquidação antecipada total da estrutura do *collar financing* (4131 + derivativos), conforme divulgado ao mercado, além da 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1,4 bilhão no mercado local.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa entre trimestres se deu em função do maior recebimento de dividendos pela Cosan, oriundos da Compass, Moove e Rumo. Desta forma, a dívida líquida do 2T24 apresentou redução de R\$ 1,4 bilhão frente ao trimestre anterior.

Apresentamos no gráfico abaixo o cronograma de amortização de principal das dívidas da Companhia em 30 de junho de 2024, cujo prazo médio era de aproximadamente 6,4 anos (*versus* 6,3 anos no 1T24).

Cronograma de Amortização¹ (R\$ MM)



Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os Perpetual Notes na torre de 2032+, no valor de R\$ 2.780 milhões.

B.1.1 Alavancagem e Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
Dívida bruta (a)	82.263	73.414	12%	78.223	5%
Cosan Corporativo	25.324	27.448	-8%	25.297	0%
Negócios	56.939	45.966	24%	52.926	8%
Caixa, equivalentes de caixa e TVM (b)	(26.193)	(35.485)	-26%	(28.397)	-8%
Cosan Corporativo	(3.994)	(19.806)	-80%	(2.584)	55%
Negócios	(22.198)	(15.679)	42%	(25.812)	-14%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem ¹ (c = a - b)	56.070	37.929	48%	49.827	13%
EBITDA LTM ² (d)	23.164	20.698	12%	23.726	-2%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(2.111)	(2.069)	2%	(2.144)	-2%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	21.053	18.629	13%	21.582	-2%
Alavancagem pro forma (g = c / f)	2,7x	2,0x	0,7x	2,3x	0,4x
Dívida líquida gerencial ³ (h)	45.036			37.000	22%
Alavancagem gerencial (i = h / f)	2,1x			1,7x	0,4x

Notas: (1) Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); (2) EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raízen sem ajustes pontuais; (3) Dívida líquida gerencial considera o efeito do valor de mercado atual da participação da Companhia na Vale na posição de caixa.

A alavancagem fechou em 2,7x no 2T24, versus 2,3x no 1T24. O crescimento na comparação sequencial é reflexo principalmente dos efeitos da sazonalidade da safra de cana-de-açúcar, com a construção dos estoques afetando o capital de giro da Raízen.

Para fins de comparabilidade, ao retornar o efeito das ações da Vale na posição de caixa, a alavancagem gerencial foi de 2,1x em 30 de junho de 2024.

Cosan Corporativo - R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM ¹ (a)	3.923	3.448	475	2.670	1.253
Juros pagos LTM ² (b)	3.085	2.609	476	2.481	604
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	1,3x	1,3x	0x	1,1x	0,2x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item B.3 Dividendos; (2) Inclui pagamento de juros, derivativos vinculados a dívidas e despesas derivativos banco.

Desde o 4T23, passamos a apresentar o índice de cobertura do serviço da dívida da Cosan Corporativo. Essa é uma métrica que complementa a visão de endividamento da gestora de portfólio, considerando seus fluxos de recebimentos de dividendos, JCP e obrigações financeiras.

No 2T24 em base últimos doze meses, o ICSD foi de 1,3x, representando aumento de 0,2x comparado ao 1T24, em função do aumento no fluxo de dividendos para a Cosan Corporativo, com aumento na Moove e na Compass.

Quando comparado ao 2T23 o índice é estável, o maior o fluxo de dividendos no período é compensado pelo maior impacto caixa do pagamento de juros.

B.2 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a análise, reportamos no quadro abaixo o valor de um potencial resgate atualizado das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 2T24, caso fosse realizado. O cálculo é baseado no valor inicial de dezembro de 2022, R\$ 8,1 bilhões, atualizado por uma taxa média ponderada de CDI + 1,25% menos os dividendos pagos aos acionistas preferencialistas não controladores (*para mais informações veja a nota explicativa 1.1 Participação Societária na Vale S.A. das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2023*).

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado
Cosan Nove	4.115	759	(514)	4.360
Cosan Dez	4.000	812	(975)	3.837
Total	8.115	1.571	(1.489)	8.197

B.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	2T24 LTM	2T23 LTM	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a) ¹	2.065	267	n/a	5.290	3.570	48%
Raizen	-	-	n/a	794	956	-17%
Cosan Dez (Compass)	1.320	-	n/a	2.200	1.464	50%
Cosan Oito (Vale)	-	-	n/a	1.425	457	n/a
Rumo	52	37	40%	52	37	40%
Moove	639	172	n/a	639	344	86%
Radar	54	57	-6%	179	312	-43%
Total de dividendos e JCP pagos	(1.450)	(921)	57%	(2.149)	(921)	n/a
Para acionistas da Cosan S.A.	(782)	(798)	-2%	(782)	(798)	-2%
Para acionistas preferencialistas (b)	(668)	(123)	n/a	(1.367)	(123)	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (c) = (a) - (b)	1.397	144	n/a	3.923	3.447	14%

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital.

B.4 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Fontes	5.602	4.908	694	3.847	1.755	9.450	5.857	3.593
Dividendos/JCP recebidos ¹	2.065	267	1.798	911	1.154	2.976	1.193	1.782
Gestão de portfólio: desinvestimentos	2.096	(6)	2.102	-	2.096	2.096	(6)	2.102
Gestão de dívidas: captações	1.441	4.647	(3.206)	2.936	(1.495)	4.378	4.647	(270)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	22	(22)
Usos	(4.135)	(1.134)	(3.001)	(4.843)	708	(8.979)	(2.354)	(6.624)
Gestão de dívidas: amortização de principal	(1.919)	-	(1.919)	(3.767)	1.848	(5.685)	-	(5.685)
Juros e outras despesas financeiras	(729)	(167)	(562)	(1.092)	363	(1.822)	(1.266)	(556)
Despesas (G&A, outras despesas e tributos)	(36)	(29)	(6)	17	(52)	(19)	(143)	124
Gestão de portfólio: capex	(1)	(17)	15	(1)	(0)	(2)	(24)	22
Distribuição de dividendos	(782)	(798)	16	-	(782)	(782)	(798)	16
Distribuição preferencialistas	(668)	(123)	(545)	-	(668)	(668)	(123)	(545)
Sobra (consumo) de Caixa gerencial	1.467	3.774	(2.307)	(996)	2.463	471	3.503	(3.032)
Outros efeitos caixa ²	(105)	(130)	25	(122)	17	(227)	(253)	26
Geração (consumo) de Caixa gerencial	1.362	3.644	(2.282)	(1.118)	2.481	244	3.249	(3.005)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial	2.584	19.740	(17.155)	3.670	(1.086)	3.670	22.023	(18.353)
TVM Cosan Oito	251	17.694	(17.443)	25	226	198	19.586	(19.389)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM Outros	2.333	2.045	288	3.645	(1.312)	3.472	2.437	1.035
Geração (consumo) de caixa gerencial	1.362	3.644	(2.282)	(1.118)	2.481	244	3.249	(3.005)
Reclassificação e atualização do valor do investimento em entidades listadas	-	(3.541)	3.541	0	(0)	0	(5.434)	5.434
Varição cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	48	(36)	84	33	15	81	(32)	113
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final	3.994	19.806	(15.812)	2.584	1.410	3.994	19.806	(15.812)
TVM Cosan Oito	198	14.152	(13.955)	251	(54)	198	14.152	(13.955)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM Outros	3.797	5.654	(1.857)	2.333	1.464	3.797	5.654	(1.857)

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital; (2) Composto principalmente pela variação cambial do caixa *offshore*.

No trimestre, as principais 'fontes' de caixa foram (i) o recebimento de dividendos da Compass, Rumo, Moove e Radar, que somaram R\$ 2,1 bilhões, (ii) a captação de R\$ 1,4 bilhões com a 10ª emissão de debêntures e (iii) a entrada de R\$ 2,1 bilhões na venda de 0,78% das ações da Vale.

O principal 'uso' de caixa do período foi a amortização de R\$ 1,9 bilhão da dívida 4131 na Cosan Oito para a liquidação da estrutura do *collar financing*. Além disso, foram distribuídos dividendos aos acionistas preferencialistas não controladores da Cosan Nove e da Cosan Dez (R\$ 668 milhões) e aos acionistas da própria Cosan S.A. (R\$ 782 milhões).

Conforme apresentado no Release de Resultados do 4T23 e 2023, a participação da Cosan na Vale, que estava contabilizada como títulos e valores mobiliários, foi reclassificada a partir de dezembro 2023 como investimento em coligada e, dessa forma, deixou de compor o saldo do caixa. A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 4 bilhões.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos a seguir o EBITDA sob gestão da Cosan, que contempla (i) 100% dos resultados das investidas controladas e co-controlada Rumo, Compass, Moove, Radar e Raízen, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável, e (ii) EBITDA referente ao investimento em participação na coligada Vale, via equivalência patrimonial.

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
EBITDA sob gestão ¹	7.100	6.173	15%	7.147	-1%	14.247	15.040	-5%
Rumo	2.142	1.448	48%	1.689	27%	3.831	2.628	46%
Compass	1.375	968	42%	893	54%	2.269	1.926	18%
Moove	351	302	16%	329	7%	680	578	18%
Radar	133	189	-29%	136	-2%	269	327	-18%
Raízen (100%)	2.314	3.265	-29%	3.674	-37%	5.988	9.178	-35%
Vale ²	784	-	n/a	426	84%	1.210	403	n/a

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 25 deste relatório, quando aplicável. (2) Até novembro de 2023, os dividendos e JCP recebidos da Vale eram contabilizados no resultado e, a partir de dezembro de 2023, a contribuição é via equivalência patrimonial.

C.1 Rumo

Indicadores	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Volume transportado (TKU MM)	20.905	20.388	3%	17.393	20%	38.297	36.517	5%
Operação Norte	16.640	16.077	4%	13.298	25%	29.938	28.643	5%
Operação Sul	3.231	3.394	-5%	3.127	3%	6.357	6.129	4%
Contêineres	1.035	918	13%	968	7%	2.002	1.746	15%
Tarifa (R\$/TKUx1000)	163	123	32%	166	-2%	164	130	26%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	2.142	1.448	48%	1.689	27%	3.831	2.628	46%
Investimentos ² (R\$ MM)	1.176	693	70%	967	22%	2.143	1.621	32%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 25 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

Na Rumo, o volume transportado foi de 20,9 bilhões de TKU no 2T24 (+3% versus o 2T23), impulsionado, principalmente, pelo aumento no transporte de soja, farelo de soja, açúcar e combustíveis na Operação Norte, apesar do menor transporte de combustíveis e produtos industriais na Operação Sul, que tiveram o fluxo logístico impactado pelos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,1 bilhões no trimestre (+48% frente ao mesmo período de 2023), devido ao maior volume e margem de contribuição no período. Adicionalmente, o período foi impactado por eventos extraordinários e não recorrentes como os eventos climáticos do Rio Grande do Sul que para fins de melhor comparabilidade foram ajustados do resultado.

O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos cresceu para 52,2% no trimestre (+3,8 p.p. em relação ao 2T23). Os volumes de grãos transportados com destino ao Porto de Santos cresceram 2,5%, enquanto o mercado apresentou retração de 5%.

No 2T24, os investimentos somaram R\$ 1,2 bilhão (+70% em comparação ao 2T23), compostos pelo: (i) CAPEX recorrente de manutenção das operações, superior na comparação entre períodos e em linha com o planejado; (ii) CAPEX de expansão, com a aceleração de investimentos em via permanente e tecnologia, substancialmente na Malha Paulista e no Porto de Santos, bem como maior dispêndio com aquisição de material rodante; e (iii) projeto de Extensão da Rumo no MT, apresentando uma aceleração nos investimentos em comparação aos períodos anteriores, cuja obra no final do 2T24 já contava com 100% de licenças de instalação e 100% dos acordos fundiários para a 1ª fase do projeto, com as principais obras de infraestrutura ferroviária já contratadas e mobilizadas.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

C.2 Compass

Indicadores	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Venda de gás natural distribuído (000' m³)	1.240	1.260	-2%	1.188	4%	2.428	2.446	-1%
Comgás	1.051	1.074	-2%	1.008	4%	2.059	2.073	-1%
Demais distribuidoras de gás	189	186	1%	180	5%	369	373	-1%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ MM)	1.375	968	42%	893	54%	2.269	1.926	18%
Distribuição de gás	1.251	1.013	23%	881	42%	2.132	2.016	6%
Marketing & Serviços	162	(9)	n/a	48	n/a	210	(17)	n/a
Corporativo + eliminações	(38)	(36)	6%	(35)	7%	(73)	(73)	0%
Investimentos ² (R\$ MM)	438	507	-14%	531	-18%	969	1.034	-6%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 25 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A. O *guidance* divulgado pela Compass contempla investimentos em base competência.

No 2T24, a Compass apresentou queda de 2% no volume distribuído de gás natural em relação ao 2T23, impactado principalmente pela redução nos segmentos residencial, em razão da temperatura mais elevada no período, e industrial, que, apesar da redução no trimestre, vem demonstrando recuperação em setores como petroquímico e ceramista.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,4 bilhão no trimestre (+42%), refletindo o início das operações do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) da Edge e efeitos não recorrentes de reversão de provisões da Comgás, além de correção inflacionária sobre as margens de distribuição. Estes efeitos neutralizaram os impactos negativos do menor volume distribuído e do pior mix nas margens de distribuição.

Os investimentos foram de R\$ 438 milhões no trimestre (-14%), sendo destinados, majoritariamente, à expansão das operações de distribuição de gás, que ocorreram conforme o planejado nos ciclos regulatório, além dos investimentos nos projetos da Edge.

As Demonstrações Financeiras e o Release de Resultados da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

C.3 Moove

Indicadores	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Volume - vendas lubrificantes ¹ (000' m³)	165	168	-2%	159	4%	325	327	-1%
EBITDA (R\$ MM)	351	302	16%	329	7%	680	578	18%
Investimentos (R\$ MM)	54	44	23%	34	56%	88	78	14%

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

A Moove apresentou mais um trimestre de forte crescimento em EBITDA, que alcançou R\$ 351 milhões no 2T24 (+16% frente ao 2T23). A melhora nos resultados continua sendo alavancada pela execução do modelo de gestão replicável (“*Moove Performance System*”), com destaques para a execução da estratégia comercial e inteligência de suprimentos, que se refletem em expansão de margem operacional em cada um dos mercados de atuação na América do Norte, América do Sul e Europa.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Receita operacional líquida	153	164	-6%	137	12%	290	301	-4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(40)	n/a	-	n/a	-	(40)	n/a
Lucro bruto	153	123	24%	137	12%	290	260	11%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(18)	(17)	8%	(18)	-2%	(36)	(35)	5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2)	82	n/a	(2)	-8%	(4)	80	n/a
Resultado financeiro	(59)	8	n/a	9	n/a	(51)	14	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0)	0	n/a	20	n/a	20	21	-7%
Imposto de renda e contribuição social	4	(21)	n/a	(18)	n/a	(15)	(38)	-61%
Lucro líquido	78	177	-56%	126	-38%	204	303	-33%
Depreciação e amortização	0	0	-1%	0	0%	0	0	-1%
Resultado financeiro	59	(8)	n/a	(9)	n/a	51	(14)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(4)	21	n/a	18	n/a	15	38	-61%
EBITDA	133	189	-29%	136	-2%	269	327	-18%

O EBITDA da Radar no trimestre, composto pelo resultado dos arrendamentos das propriedades agrícolas, apresentou uma redução de R\$ 56 milhões (-29% em relação ao 2T23), explicada, principalmente, pela reavaliação do valor das terras registrada no 2T23.

O valor das terras do portfólio no 2T24, reavaliado no final de 2023 conforme análise de relatórios, dados de mercado e cotações de venda para potenciais transações, era de R\$ 16,3 bilhões, dos quais cerca de R\$ 5,0 bilhões é referente à participação da Cosan.

As Demonstrações Financeiras da Radar estão disponíveis em: <https://www.cosan.com.br/relacoes-com-investidores/informacoes-financeiras/outras-informacoes-financeiras/>.

C.5 Raízen

Indicadores	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
Cana moída (MM ton)	31	27	15%	1	n/a
Produtividade agrícola (ATR/ha)	11	11	-1%	8	31%
Volume vendas etanol (000' m³)	1.274	1.074	19%	1.675	-24%
Preço médio etanol Raízen¹ (R\$/m³)	2.741	3.138	-13%	2.388	15%
Volume vendas Bioenergia (000' MWh)	8.100	4.547	78%	7.645	6%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	2.422	1.920	26%	2.918	-17%
Preço médio Açúcar (R\$/ton)	2.531	2.652	-5%	2.429	4%
Volume vendido de Combustíveis (000' m³)²	8.536	8.572	0%	8.366	2%

Notas: (1) Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização; (2) Volume total para o segmento de Mobilidade (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
EBITDA ajustado¹	2.314	3.265	-29%	3.674	-37%
Renováveis	549	536	2%	105	n/a
Açúcar	574	838	-32%	2.006	-71%
Mobilidade	1.445	837	73%	2.025	-29%
Corporação, eliminação e outros	(254)	1.055	n/a	(462)	-45%
Investimentos²	2.224	2.225	0%	5.120	-57%

Notas: (1) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 25 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui M&A.

A Raízen iniciou o ano-safra 2024'25 com ritmo acelerado de moagem de cana-de-açúcar, atingindo 31 milhões de toneladas (+15% frente o 2T23). O EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 2,3 bilhões (-29% em relação ao mesmo período do ano anterior), refletindo a estratégia de comercialização dos volumes próprios de açúcar e etanol, com concentração das vendas ao longo dos próximos trimestres. Em compensação, a operação de Mobilidade contribuiu positivamente para o resultado.

Renováveis: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 549 milhões no 2T24 (+2%), devido à expansão dos volumes vendidos, compensado parcialmente por menores preços no trimestre.

Açúcar: No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 574 milhões (-32% versus o 2T23), reflexo da estratégia de vendas, com menor concentração de embarques de produtos próprios no período e posicionamento tático dos estoques para venda futura, alinhado a estratégia do ano.

Mobilidade: O EBITDA ajustado foi de R\$ 1,4 bilhão (+73%) no período. No Brasil, o volume vendido manteve-se estável em relação ao 2T23, com expansão das margens. Nas operações Latam, o desempenho superior refletiu o maior volume vendido e captura de melhores margens de comercialização com captura de eficiência e gestão de suprimentos e comercialização.

Os investimentos totalizaram R\$ 2,2 bilhões no 2T24, estável frente ao mesmo período do ano anterior e em linha com o *guidance*.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Release de Resultados da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

C.6 Investimento em participação na Vale

Em 30 de novembro de 2023, a Cosan passou a deter influência significativa na Vale S.A., passando a tratá-la desde então como um investimento medido por equivalência patrimonial. *Para mais detalhes, vide nota explicativa 1.1 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.* Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de abril de 2024, houve a liquidação total da estrutura de *collar* (derivativos e dívidas). Com a nova posição, a Cosan passou a deter somente participação direta de 4,15%, além do *call spread*, agora de 1,43% do capital social votante da Vale.

Participação Vale ¹	2T23		1T24		2T24	
Participação Direta	70.366.700 ações	1,57%	177.341.700 ações	4,14%	177.342.515 ações	4,15%
Participação Collarizada	150.000.000 ações	3,35%	33.525.000 ações	0,78%	-	-
Total	220.366.700 ações	4,92%	210.866.700 ações	4,92%	177.342.515 ações	4,15%
Call Spread		1,60%		1,68%		1,43%

Notas: (1) Participação considerando capital votante da Vale, ou seja, excluindo ações em tesouraria conforme informação mais atual divulgada pela Vale S.A..

Abaixo estão os efeitos que o investimento na participação na Vale gerou no resultado da Cosan.

R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição	6M24	6M23	Varição
Cotação VALE3 (R\$)	62,2	64,2	-3%	60,8	2%	62,2	64,2	-3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(383)	-	n/a	-	n/a	(383)	403	n/a
Equivalência patrimonial	784	-	n/a	426	84%	1.210	-	n/a
Total impactos EBITDA (a)	401	(0)	n/a	426	-6%	827	403	n/a
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	-	(3.464)	n/a	-	n/a	-	(5.269)	n/a
Participação Direta	-	(1.060)	n/a	-	n/a	-	(1.612)	n/a
Participação Collarizada	-	(2.405)	n/a	-	n/a	-	(3.657)	n/a
MtM dos derivativos	(466)	2.353	n/a	53	n/a	(412)	3.761	n/a
Participação Collarizada	(456)	2.571	n/a	367	n/a	(89)	4.048	n/a
Call Spread	(10)	(218)	-95%	(313)	-97%	(323)	(287)	12%
Juros de dívidas ¹	(21)	(672)	-97%	(185)	-89%	(207)	(982)	-79%
Despesa derivativos banco	-	-	n/a	(30)	n/a	(30)	(215)	-86%
Resultado desfazimento derivativo	347	-	n/a	492	-29%	839	-	n/a
Total impactos resultado financeiro (b)	(140)	(1.783)	-92%	330	n/a	190	(2.706)	n/a
Imposto de renda (c)	179	606	-71%	(111)	n/a	67	920	-93%
Total impactos lucro líquido (prejuízo) (a+b+c)	440	(1.177)	n/a	645	-32%	1.084	(1.383)	n/a

Notas: (1) Inclui o swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131 e outras despesas.

- **Outras receitas(despesas) operacionais:** recebimento de dividendos e JCP da Vale pela Cosan até nov/23 e efeitos de alienação das ações.
- **Equivalência Patrimonial:** contabilização da parcela proporcional à participação da Cosan do lucro líquido da investida coligada além dos efeitos de amortização dos ativos oriundos da alocação do preço pago a partir de dez/23.
- **Resultado Financeiro:**
 - Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas: marcação a mercado das ações via participação direta e participação collarizada, conforme indicado na tabela, até nov/23;
 - MtM derivativos: marcação a valor justo dos derivativos associados a participação collarizada e *call spread*;
 - Juros de Dívidas: juros dos empréstimos na modalidade 4131 (*collar financing*) incluindo NDFs e *swaps* relacionados;
 - Despesa derivativos bancos: repasse aos bancos participantes da operação de uma fração dos dividendos recebidos da Vale referentes à participação collarizada;
 - Resultado desfazimento derivativos da estrutura de *collar financing*;
- **Imposto de Renda:** impacto referente às movimentações de resultado acima listadas, exceto dividendos.

O principal impacto da participação na Vale no EBITDA da Cosan no trimestre foi a contribuição positiva da equivalência patrimonial da coligada no valor de R\$ 784 milhões, efeito parcialmente compensado pela realização de perdas com a venda de 0,78% das ações da Vale em abril de 2024, conforme divulgado ao mercado.

No resultado financeiro, a soma dos efeitos atrelados ao investimento no 2T24 foi negativa em R\$ 140 milhões, refletindo principalmente a perda com a marcação a mercado dos derivativos atrelados à participação collarizada remanescente até 19 de abril de 2024 (data em que o *collar financing* foi completamente liquidado), parcialmente compensada pelo ganho no *unwind* dos derivativos no mesmo período.

Sendo assim, a contribuição líquida da Vale no resultado da Cosan foi positiva em R\$ 440 milhões, revertendo perdas registradas no mesmo trimestre do ano anterior. Quando comparada ao 1T24, a contribuição 32% menor é explicada pelo efeito no período de comparação em função dos ganhos com marcação a mercado e *unwind* de parte dos derivativos atrelados à participação collarizada.



D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes e Destaques ESG

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório.

Aquisição do controle da Compagas pela Compass

Em julho, a Compass Dois Ltda., subsidiária da Compass, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da participação de 51% e, conseqüentemente, o controle da Companhia Paranaense de Gás (“Compagas”) - distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Paraná. O valor do investimento foi de R\$ 906 milhões, a ser pago conforme cronograma que se estende até 2026, sujeito aos ajustes previstos no contrato. Vide mais informações no [Fato Relevante divulgado pela Compass](#).

Arquivamento do Formulário F-1 pela Moove na SEC

Em julho, a Moove apresentou confidencialmente uma minuta de declaração de registro no Formulário F-1 à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (“SEC”) relativa à sua proposta de oferta pública inicial de ações ordinárias (“IPO”). Espera-se que o IPO ocorra após a SEC concluir seu processo de revisão, sujeito às condições de mercado e outras condições. Veja mais detalhes no [Fato Relevante da Cosan](#).

Reconhecimentos

Por mais um ano estamos presentes no *ranking* da Merco, a estratégia de atuação da Cosan consolidada na nossa estratégia “Visão ESG 2030” foi reconhecida nos avanços dos temas materiais que norteiam nossa atuação e nos compromissos e direcionadores. Neste ciclo, a Cosan subiu 10 posições entre as “100 empresas mais responsáveis do Brasil em ESG” e alcançou a 4ª posição na categoria “Conglomerado”.

A Raízen conquistou o 84º lugar geral e o 3º lugar na categoria Energia.

Publicação do Relatório Integrado da Raízen

Em agosto, a Raízen publicou seu Relatório Integrado, no qual compartilha seu desempenho referente à safra 2023/24 sobre as operações, resultados e avanços na gestão ambiental, social e governança corporativa, além de reforçar o seu compromisso de tratar a sustentabilidade como um pilar essencial do seu modelo de negócio e estratégia de atuação. Veja mais no [relatório completo](#).

Atualização da Política de Sustentabilidade da Cosan

Em agosto, o Conselho de Administração aprovou uma nova versão da Política de Sustentabilidade Cosan que formaliza as diretrizes da Companhia na gestão das práticas ambientais, sociais e climáticas, atreladas aos temas materiais e Visão ESG 2030, além de reforçar as premissas e recomendações que orientam o posicionamento e a atuação das empresas controladas e co-controladas em conjunto.

Otimização de investimentos pela Rumo

No mês de maio, a Rumo celebrou acordo vinculante para alienação da sua participação acionária de 50% no capital do TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A. (“T-XXXIX”) para consórcio formado entre Bunge Alimentos S.A. e Zen-noh Grain Corporation. A alienação da participação no T-XXXIX representa um movimento de disciplina financeira e reciclagem de capital.

Em agosto, a Rumo celebrou um acordo vinculante com a CHS Agronegócio – Indústria e Comércio Ltda. para criação de uma *joint venture* de controle compartilhado no contexto do desenvolvimento do novo terminal portuário para operação de grãos e fertilizantes em Santos.

Anexo II – Demonstrações Financeiras

Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Receita operacional líquida	0	0	-99%	0	-16%	0	2	-99%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	(0)	n/a	(0)	(4)	-99%
Lucro bruto	0	0	-99%	(0)	n/a	(0)	(2)	-98%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(112)	(99)	13%	(105)	6%	(217)	(194)	12%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(355)	(21)	n/a	(14)	n/a	(369)	351	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	1.358	679	100%	539	n/a	1.897	1.026	85%
Resultado financeiro	(1.517)	(2.179)	-30%	(964)	57%	(2.481)	(3.801)	-35%
Imposto de renda e contribuição social	658	791	-17%	351	88%	1.009	1.375	-27%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(259)	(222)	17%	1	n/a	(258)	(709)	-64%
Operação descontinuada	-	7	n/a	-	n/a	-	7	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(227)	(1.043)	-78%	(192)	18%	(419)	(1.947)	-78%

Balço patrimonial - R\$ MM	2T24	1T24
Caixa e equivalentes de caixa	2.952	1.626
Títulos e valores mobiliários	931	858
Outros ativos circulantes	2.383	3.716
Ativo circulante	6.265	6.200
Investimentos	41.591	43.432
Instrumentos financeiros e derivativos	1.015	762
Imobilizado	49	51
Intangível	8	8
Outros ativos não circulantes	4.992	4.301
Ativo não circulante	47.655	48.553
Total do ativo	53.920	54.753
Empréstimos e financiamentos - CP	1.036	1.013
Instrumentos financeiros e derivativos - CP	640	551
Fornecedores	2	2
Dividendos a pagar	203	280
Ordenados e salários a pagar	28	19
Aquisições a pagar - M&A - CP	1	574
Outros passivos circulantes	915	390
Passivo circulante	2.824	2.829
Empréstimos e financiamentos - LP	25.226	24.156
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	80	694
Aquisições a pagar - M&A - LP	0	484
Outros passivos não circulantes	2.350	1.831
Passivo não circulante	27.656	27.165
Total do passivo	30.480	29.994
Patrimônio líquido	23.440	24.759
Total do passivo e patrimônio líquido	53.920	54.753

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	2T24	2T23	Varição	1T24	Varição
EBITDA	895	563	59%	424	n/a
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	(953)	(689)	38%	(500)	91%
Variação de ativos e passivos	(39)	(9)	n/a	(2)	n/a
Resultado financeiro operacional	70	60	17%	63	11%
Fluxo de caixa operacional (a)	(26)	(75)	-65%	(15)	77%
CAPEX	(1)	(17)	-92%	(1)	15%
Dividendos recebidos	2.065	267	n/a	906	n/a
Outros investimentos	2.058	(89)	n/a	8	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	4.121	162	n/a	913	n/a
Captação de dívida	1.441	4.647	-69%	2.936	-51%
Amortização de principal	(1.919)	-	n/a	(3.767)	-49%
Dividendos pagos (d)	(1.450)	(921)	57%	-	n/a
Pagamento de juros	(659)	(162)	n/a	(639)	3%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(2)	(2)	5%	(2)	0%
Derivativos	(70)	(5)	n/a	(453)	-85%
Outros financiamentos	(73)	(0)	n/a	(91)	-20%
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(2.733)	3.557	n/a	(2.016)	36%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	48	(3.578)	n/a	33	46%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	1.410	67	n/a	(1.086)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	2.812	4.565	-38%	(1.118)	n/a

Cosan Consolidado S.A.

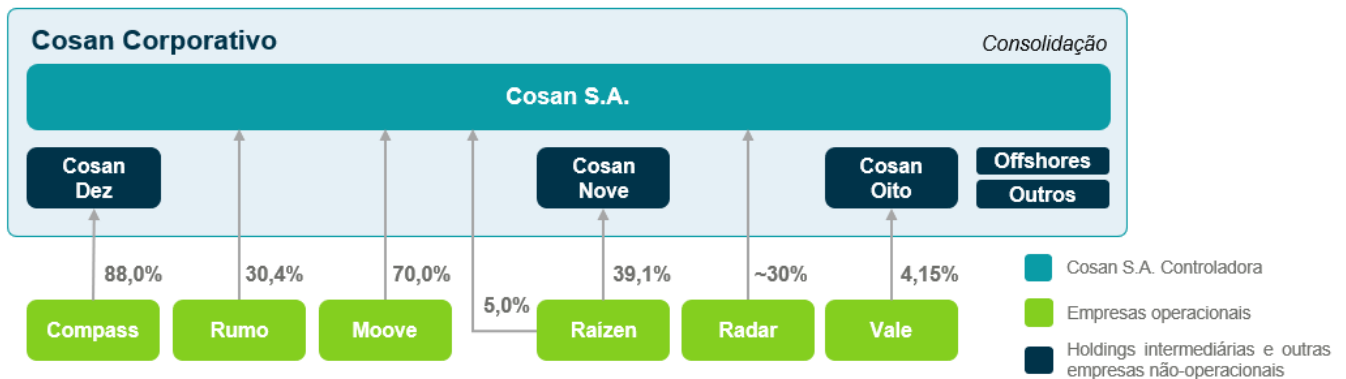
Demonstração do resultado do exercício - R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação	6M24	6M23	Variação
Receita operacional líquida	10.694	10.051	6%	9.842	9%	20.536	19.669	4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.138)	(7.237)	-1%	(6.928)	3%	(14.066)	(14.416)	-2%
Lucro bruto	3.556	2.814	26%	2.914	22%	6.470	5.253	23%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(988)	(874)	13%	(945)	5%	(1.933)	(1.704)	13%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.409)	(56)	n/a	1	n/a	(2.408)	306	n/a
Resultado financeiro	(2.522)	(3.143)	-20%	(1.779)	42%	(4.301)	(5.912)	-27%
Resultado de equivalência patrimonial	1.284	330	n/a	58	n/a	1.342	1.514	-11%
Imposto de renda e contribuição social	109	466	-77%	16	n/a	124	(338)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	742	(596)	n/a	(456)	n/a	287	(1.081)	n/a
Operação descontinuada	-	16	n/a	-	n/a	-	16	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(227)	(1.043)	-78%	(192)	18%	(419)	(1.947)	-78%

Balço patrimonial - R\$ MM	2T24	1T24
Caixa e equivalentes de caixa	17.230	16.398
Títulos e valores mobiliários	3.862	3.939
Outros ativos circulantes	12.468	11.313
Ativo circulante	33.560	31.650
Títulos e valores mobiliários	112	100
Instrumentos financeiros e derivativos	2.004	1.925
Investimentos	27.339	28.731
Propriedades para investimentos	15.816	15.978
Imobilizado	20.220	21.822
Intangível	23.096	22.810
Outros ativos não circulantes	21.203	19.962
Ativo não circulante	109.790	111.328
Total do ativo	143.350	142.978
Empréstimos e financiamentos	6.581	6.313
Instrumentos financeiros e derivativos	1.501	1.445
Fornecedores	4.439	3.665
Ordenados e salários a pagar	650	559
Outros passivos circulantes	5.580	5.685
Passivo circulante	18.750	17.667
Empréstimos e financiamentos	55.931	54.201
Instrumentos financeiros e derivativos	729	1.427
Outros passivos não circulantes	19.684	18.763
Passivo não circulante	76.344	74.391
Total do passivo	95.094	92.057
Patrimônio líquido	48.256	50.920
Total do passivo e patrimônio líquido	143.350	142.978

Demonstração do fluxo de caixa - R\$ MM	2T24	2T23	Variação	1T24	Variação
EBITDA	2.370	3.039	-22%	2.934	-19%
Efeitos não caixa / Ajuste no resultado	1.785	(275)	n/a	177	n/a
Variação de ativos e passivos	(350)	(32)	n/a	(1.496)	-77%
Resultado financeiro operacional	487	479	2%	420	16%
Fluxo de caixa operacional (a)	4.291	3.211	34%	2.036	n/a
CAPEX	(1.672)	(1.274)	31%	(1.536)	9%
Dividendos recebidos	57	90	-36%	882	-94%
Outros investimentos	2.040	(97)	n/a	1	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	425	(1.281)	n/a	(653)	n/a
Captação de dívida	3.222	5.738	-44%	7.578	-57%
Amortização de principal	(3.368)	(683)	n/a	(4.434)	-24%
Dividendos pagos (d)	(2.112)	(1.446)	46%	(94)	n/a
Pagamento de juros	(1.245)	(643)	94%	(1.008)	24%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(202)	(99)	n/a	(193)	4%
Derivativos	(290)	(159)	82%	(892)	-68%
Outros financiamentos	(73)	(12)	n/a	(112)	-34%
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(4.068)	2.696	n/a	846	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	118	(3.621)	n/a	47	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	766	1.005	-24%	2.275	-66%
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	2.760	6.072	-55%	2.322	19%

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos, incluindo a participação na Vale S.A.; e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, holdings intermediárias (Cosan Oito, Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas.



Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que, por meio de concessões ferroviárias, opera em nove estados brasileiros, oferecendo serviços de transporte ferroviário, armazenagem e transbordo. A **Rumo** (“RAIL3”) está listada desde 2015 no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: A **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil. O segmento de Distribuição de gás natural é composto pela **Comgás**; e pela **Commit**, que possui participação em concessionárias em diferentes estados. O portfólio de Marketing & Serviços, por meio da **Edge**, é composto pelo TRSP, contratos e ativos de Biometano, o GNL B2B e comercialização de gás.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em 11 países da América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e veículos de passageiros/carga.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela JV com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 320 mil hectares posicionados em 8 Estados brasileiros.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** é uma empresa integrada referência global em bioenergia, com um amplo portfólio de produtos renováveis e soluções para a descarbonização. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "RAIZ4".

Renováveis é composto pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis. Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar.

Mobilidade engloba a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e a atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, o segmento de proximidade opera com as marcas Shell Select e OXXO. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo.

Vale: Empresa brasileira que opera em 20 países nos setores de mineração, logística – com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura – energia e siderurgia. O resultado do investimento na Vale está consolidado no segmento Corporativo, conforme descrição na página 5, mas descrito nessa seção para fins de composição de portfólio.

Nota por segmento - Resultado Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 2T24 e 6M24 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raizen (IFRS 10 – para mais informações veja a nota 9.1 das Demonstrações Financeiras). É importante clarificar que a Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras subsidiárias, como detalhado na página 23. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
2T24									
Receita operacional líquida	0	3.575	4.402	2.581	153	57.759	(57.759)	(17)	10.694
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(1.808)	(3.511)	(1.837)	-	(55.138)	55.138	17	(7.138)
Lucro Bruto	0	1.767	892	744	153	2.621	(2.621)	-	3.556
Margem Bruta (%)	n/a	49%	20%	29%	n/a	5%	-5%	0%	33%
Despesas de vendas	-	(11)	(43)	(322)	-	(1.430)	1.430	-	(376)
Despesas gerais e administrativas	(112)	(143)	(185)	(153)	(18)	(739)	739	(0)	(611)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(355)	(2.488)	429	6	(2)	2.337	(2.337)	-	(2.409)
Resultado de equivalência patrimonial	1.358	19	28	(0)	(0)	(39)	39	(121)	1.284
Depreciação e amortização	4	593	255	75	0	1.961	(1.961)	-	926
EBITDA	895	(264)	1.375	351	133	4.711	(4.711)	(121)	2.370
Margem EBITDA (%)	n/a	-7%	31%	14%	87%	8%	-8%	n/a	22%
EBITDA ajustado	895	2.142	1.375	351	133	2.314	(2.314)	(121)	4.776
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	60%	31%	14%	87%	4%	-4%	n/a	45%
Depreciação e amortização	(4)	(593)	(255)	(75)	(0)	(1.961)	1.961	-	(926)
Resultado financeiro	(1.517)	(647)	(251)	(47)	(59)	(1.482)	1.482	0	(2.522)
Imposto de renda e contribuição social	658	(240)	(270)	(44)	4	(226)	226	0	109
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(259)	1.212	(106)	(55)	(49)	(15)	15	-	742
Lucro (prejuízo) líquido	(227)	(530)	493	129	29	1.027	(1.027)	(121)	(227)

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raizen	Desconsolidação Raizen	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
6M24									
Receita operacional líquida	0	6.721	8.537	5.021	290	111.417	(111.417)	(33)	20.536
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(0)	(3.634)	(6.869)	(3.596)	-	(105.059)	105.059	33	(14.066)
Lucro Bruto	(0)	3.087	1.668	1.425	290	6.357	(6.357)	-	6.470
Margem bruta (%)	n/a	46%	20%	28%	n/a	6%	-6%	0%	32%
Despesas de vendas	-	(23)	(86)	(629)	-	(3.010)	3.010	-	(738)
Despesas gerais e administrativas	(217)	(295)	(359)	(287)	(36)	(1.669)	1.669	(0)	(1.195)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(369)	(2.545)	483	26	(4)	2.292	(2.292)	-	(2.408)
Resultado de equivalência patrimonial	1.897	25	57	-	20	(106)	106	(657)	1.342
Depreciação e amortização	8	1.176	505	145	0	4.727	(4.727)	-	1.834
EBITDA	1.319	1.425	2.269	680	269	8.591	(8.591)	(657)	5.305
Margem EBITDA (%)	n/a	21%	27%	14%	93%	8%	-8%	n/a	26%
EBITDA ajustado	1.319	3.831	2.269	680	269	5.988	(5.988)	(657)	7.711
Margem EBITDA ajustado (%)	n/a	57%	27%	14%	93%	5%	-5%	n/a	38%
Depreciação e amortização	(8)	(1.176)	(505)	(145)	(0)	(4.727)	4.727	-	(1.834)
Resultado financeiro	(2.481)	(1.268)	(455)	(46)	(51)	(3.197)	3.197	0	(4.301)
Imposto de renda e contribuição social	1.009	(356)	(390)	(124)	(15)	(533)	533	0	124
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(258)	956	(177)	(109)	(125)	(14)	14	-	287
Lucro líquido (prejuízo)	(419)	(418)	740	256	79	121	(121)	(657)	(419)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

2T24 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(227)	(530)	493	129	29	1.027	(1.027)	(121)	(227)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	259	(1.212)	106	55	49	15	(15)	-	(742)
Imposto de renda e contribuição social	(658)	240	270	44	(4)	226	(226)	(0)	(109)
Resultado financeiro	1.517	647	251	47	59	1.482	(1.482)	(0)	2.522
Depreciação e amortização	4	593	255	75	0	1.961	(1.961)	-	926
EBITDA	895	(264)	1.375	351	133	4.711	(4.711)	(121)	2.370
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	-	-	-	169	(169)	-	-
Variação do ativo biológico (IAS 40)	-	-	-	-	-	92	(92)	-	-
Arrendamentos (IFRS 16)	-	-	-	-	-	(857)	857	-	-
Efeitos pontuais	-	2.406	-	-	-	(1.801)	1.801	-	2.406
EBITDA ajustado	895	2.142	1.375	351	133	2.314	(2.314)	(121)	4.776

6M24 R\$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Raízen	Desconsolidação de JV	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(419)	(418)	740	256	79	121	(121)	(657)	(419)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	258	(956)	177	109	125	14	(14)	-	(287)
Imposto de renda e contribuição social	(1.009)	356	390	124	15	533	(533)	(0)	(124)
Resultado financeiro	2.481	1.268	455	46	51	3.197	(3.197)	(0)	4.301
Depreciação e amortização	8	1.176	505	145	0	4.727	(4.727)	-	1.834
EBITDA	1.319	1.425	2.269	680	269	8.591	(8.591)	(657)	5.305
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	-	-	-	362	(362)	-	-
Variação do ativo biológico (IAS 40)	-	-	-	-	-	44	(44)	-	-
Arrendamentos (IFRS 16)	-	-	-	-	-	(1.972)	1.972	-	-
Efeitos pontuais	-	2.406	-	-	-	(1.038)	1.038	-	2.406
EBITDA ajustado	1.319	3.831	2.269	680	269	5.988	(5.988)	(657)	7.711

• Raízen:

- Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15): amortização de bonificações antecipadas aos clientes (revendedores) que são condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contrato de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas como redutor no resultado na rubrica de receita operacional líquida.
- Variação do ativo biológico (IAS 40): eliminação da variação do valor justo do ativo biológico que está contida no CPV, devido ele não refletir o resultado da companhia, mas a remensuração de geração de resultado com o ativo biológico em até dois anos a valor de mercado.
- Arrendamentos (IFRS16): a partir da aplicação da norma IFRS16 e a nova forma de contabilização dos contratos de arrendamento, as amortizações desses contratos passaram a compor o total de “Depreciação e Amortização”, que é componente do cálculo para EBITDA, gerando EBITDA maiores.
- Efeitos pontuais: (i) ganhos oriundos de créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS.

• Rumo:

- Efeitos pontuais: (i) ajuste contábil de *impairment* no valor de R\$ 2.575 milhões na Malha Sul após eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, sem efeito caixa; e (ii) ajuste de R\$ 169 milhões de complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.